



QUEM QUER SER GESTOR PÚBLICO?: CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DOS FORMANDOS EM UM CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

WHO WANTS TO BE A PUBLIC MANAGER: CARACHTERISTICS OF GRADUATED IN PUBLIC ADMINISTRATION

João Eudes de Souza Calado

Mestre em Ciências Contábeis (FUCAPE)

Chefe da Seção de Empenho (UNIVASF)

Endereço: Avenida José de Sá Maniçoba, Centro

56.304-205 – Petrolina/PE, Brasil

Email: eudes.calado@gmail.com

Salomé Leal de Oliveira e Moura

Especialista em Gestão Pública (UNIVASF)

Contadora

Endereço: Avenida José de Sá Maniçoba, Centro

56.304-205 – Petrolina/PE, Brasil

Email: sl93oliveira@gmail.com

RESUMO

A nova gestão pública requer profissionais comprometidos com a ética e a efetividade das ações que atendam as necessidades da sociedade. O objetivo deste estudo é apresentar características do perfil de 35 (trinta e cinco) formandos do Bacharelado em Administração Pública. Estudo de caráter exploratório e descritivo, abordagem quali-quantitativa, a partir da análise de dados e aplicação de questionário em um universo de 38 formandos aptos a colar grau de seis polos de ensino a distância distribuídos em seis municípios, dois no estado da Bahia e quatro no estado de Pernambuco. Nos resultados reportados, o gênero feminino (51%) está em maior número, (91%) estão com idade superior aos 30 anos, (54%) são servidores públicos de diferentes áreas, atuando na gestão municipal, na educação, na justiça, polícia, correios, entre outras, e (12%) com formação mais avançada. Sugerimos para futuras pesquisas avaliar a motivação para realização dos cursos, considerando o interesse por alunos com formação já avançada.

Palavras-chave: Características do Perfil; Formandos; Administração Pública.

ABSTRACT

The new public management requires committed professionals to ethics and effectiveness actions for atendent the needs of society. The purpose of this study is to present characteristics

Recebido em 07.09.2020. Publicado em 15.12.2020



Licensed under a Creative Commons Attribution 3.0 United States License

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

of the profile of 35 undergraduates of the Bachelor of Public Administration. An exploratory and descriptive study, a qualitative and quantitative approach, based on data analysis and the application of a questionnaire in a universe of 38 graduated able to complete graduation from six distance learning centers distributed in six municipalities, two in the state of Bahia and four in the Pernambuco state. In the results, the female gender (51%) is in greater number, 91% are over the age of 30, 54% are public servers from different areas, working in municipal management, education, justice, police, post office, among others, and 12% with advanced training. We suggest for future research to evaluate the motivation to carry out the courses, considering the interest in students with advanced training.

Keywords: Profile characteristics; Undergraduates; Public administration.

1 INTRODUÇÃO

O sentimento de confiança dos cidadãos nas instituições governamentais é maior quanto melhor for a percepção da qualidade da governança pública. Esta é a conclusão do estudo de Dani *et al.* (2018) em sete países latino-americanos.

Um ponto em comum entre autores que abordam princípios da boa governança é a responsabilidade do gestor público em prestar contas e a necessidade de promover o controle (MATIAS-PEREIRA, 2018, p.276). Contudo, Silva *et al.* (2019) apontam o descrédito nas instituições públicas de controle social tendo em vista fatores como prevalência da corrupção, inércia das entidades de fiscalização, falta de transparência, entre outros.

A demanda por uma administração pública radicalmente nova é discutida desde o final do século passado sob a perspectiva da capacitação dos políticos, a exigência de uma conduta ética, a cooperação regional, o fortalecimento da governança global e o controle público (DROR, 1997). Arelado a isso, um novo perfil de Estado a partir das privatizações, descentralizações de funções, redução do funcionalismo, entre outros, requer maior capacitação dos gestores como a formação em administração pública, vinculação à pesquisa e a docência (OSZLAK, 1995).

Freitas Filho (1989) diz que traçar o perfil do administrador público brasileiro é um desafio bem maior que simplesmente traçar algumas características comuns de governantes ou dirigentes públicos, pois cada um é influenciado por seu respectivo ambiente, sua cultura. Contudo, em 2009 foi criado no Brasil o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) com a oferta gratuita de cursos de Bacharelado em Administração Pública e Especializações em Gestão Pública para a qualificação dos gestores em nível nacional via Educação a Distância - EaD (DEMARCO, 2015).

Dentre as competências, observou-se um consenso da importância do conhecimento político na formação do gestor público, que juntamente com o conhecimento técnico possibilita uma formação mais ampla, tornando-o apto a atuar em situações de conflitos e incertezas (SOARES; OHAYON; ROSENBERG, 2011).

Para Matias-Pereira (2018) mesmo que se tenha uma governança pública atuante e rigorosa, ela não conseguirá evitar fraudes e corrupções se os gestores públicos mesmo competentes e éticos não estiverem comprometidos com os interesses maiores da sociedade. Para ser merecedor de credibilidade, o gestor público precisa se manter atento a essência fundamental da esfera pública que é a maximização dos benefícios sociais (ALBARELLO, 2006).

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

Diante desse cenário de demandas e responsabilizações da gestão pública observadas nas últimas décadas, o presente estudo se propôs a responder o seguinte questionamento: Quem quer ser gestor público no Brasil?

O objetivo é apresentar características do perfil de formandos do curso de Bacharelado em Administração Pública em seis polos de educação a distância de seis municípios, dois no estado da Bahia e quatro no estado de Pernambuco, tendo em vista as responsabilidades atribuídas ao gestor público contemporâneo.

Trata-se de uma análise exploratória descritiva, vez que pretende apresentar características de uma determinada parcela da população de futuros possíveis gestores públicos.

O estudo é relevante por considerar que o Administrador Público desempenha papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade, tendo em vista suas ações no estreitamento da relação Estado com a sociedade e pelo seu protagonismo nas tomadas de decisões. Para Matias-Pereira (2018) o gestor público é o principal agente no combate a fraude e a corrupção no Brasil. Portanto, interessa a academia, interessa a avaliação da efetividade do Programa Nacional de Formação dos Administradores Públicos, e principalmente a sociedade, principal beneficiária quanto à qualidade dos profissionais gestores públicos.

O estudo além desta introdução apresenta uma contextualização teórica abordando a formação do gestor público, o Programa Nacional de Formação em Administração Pública, o papel do gestor público frente os desafios da Nova Gestão Pública, além, do recorte evolutivo do perfil do administrador público ao longo dos anos. Na sequência, a proposta metodológica, resultados das análises, as conclusões, e por fim, as referências citadas no estudo.

2 DESENVOLVIMENTO

A capacitação e formação para o setor público no Brasil ganharam destaque a partir de 1995 com os debates sobre a modernização das funções do Estado, resultando na criação das chamadas escolas de governo para a qualificação de servidores públicos nos diversos entes federativos (RANZINI; BRYAN, 2017).

Dror (1997) em seu artigo “O administrador público tipo delta para o século 21” escreveu o seguinte sobre a realidade do administrador público à época:

“A necessidade urgente de um tipo novo de administração pública é fortemente apoiada por uma avaliação da realidade e das tendências atuais. Um estudo extenso sobre os servidores públicos em um grande número de países levou-me, em todo caso, à conclusão de que quase todos os serviços públicos contemporâneos são obsoletos em aspectos vitais, estando aqueles recentemente reformados muito melhores para executar a administração pública, mas com conhecimentos praticamente irrelevantes para as tarefas mais relevantes dos governos centrais” (DROR, 1997, p. 8).

Oszlak (1995) destaca que quando o perfil do Estado é modificado deverão também ser modificados os critérios para a definição das demandas de formação de administradores públicos. Na ocasião, o autor se referia à tendência mundial de modificação do papel do Estado em que a sociedade e outros níveis de administração pública assumem maiores responsabilidades.

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

Contudo, Dror (1997) criticou o que chamou de modelo de administração gerencial para tomada de decisões críticas e adoção de políticas frente às mudanças provocadas pela revolução global. O autor defende que para atender as reformas do Estado o novo funcionário sênior deve se concentrar em questões de ordem estratégica (alto comando).

Complementarmente, Oszlak (1995) destacou a inexistência de uma vinculação entre a formação de administradores públicos e formação de pesquisadores e docentes na área, onde a maioria dos profissionais que capacitavam os administradores públicos não possuía formação adequada.

Neste sentido, no Brasil, Nicolini e Fisher (2007) descrevem que o ensino de administração pública e a formação dos que pretendiam ser dirigentes públicos conheceram fase de crescente importância e irremediável ostracismo.

Sobre o movimento no “campo das públicas” (cursos de gestão pública, de políticas públicas e de gestão de políticas públicas), Lourenço, Magalhães e Ferreira (2014) alertam para a discussão acerca das peculiaridades do campo de saber da administração pública. Avaliando o panorama das escolas de governo do Brasil, Aires *et al.* (2014) apontaram que os estados da região Norte e alguns das região Nordeste apresentam baixos desempenhos na qualificação dos profissionais.

Segundo Ranzini e Bryan (2017) a superação dos desafios da gestão pública no Brasil depende da compreensão e desenvolvimento dos modelos de profissionalização de servidores capazes de promover a melhoria na prestação dos serviços. Neste sentido, a formação e desenvolvimento profissional dos servidores públicos carecem de maior aporte de investimentos para atender com qualidade as premissas das escolas de governo (AIRES *et al.*, 2014).

Em relação à oferta de cursos superiores, estes cresceram exponencialmente nos últimos anos, entretanto, há diversas lacunas referentes à formação acadêmica em administração pública e uma dificuldade de distinguir essa área da administração de empresas (LOURENÇO, MAGALHÃES e FERREIRA, 2014).

Soares, Ohayon e Rosenberg (2011) analisaram em que pontos os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação em Administração Pública do Brasil atendem ao perfil desejado do administrador público traçado pela literatura especializada.

Contudo, ao discutir o perfil desejado do administrador público, Freitas Filho (1989) esclarece que não se pode esquecer que temos realidades diferentes e que esse gestor administra organizações que são organismos vivos, cada uma com sua história, diferentes no tempo e no espaço.

Os cursos analisados por Soares, Ohayon e Rosenberg (2011) foram os de graduação em administração pública da FGV/EAESP, da Fundação João Pinheiro, da Unisul e da UnB, e os cursos de pós-graduação da FGV/EBAPE, da Fundação João Pinheiro e da ENAP. Os principais achados destacam a correspondência dos currículos com a literatura no que diz respeito às disciplinas referentes à política, gestão de pessoas, administração financeira, economia e novas tecnologias, revelando a boa formação oferecida ao administrador público atualmente. Contudo, houve divergências de currículo com relação à bibliografia nas disciplinas de ética, administração de recursos, relações internacionais, inovação, estratégia, gestão de mudanças, entre outras.

Para Lourenço, Magalhães e Ferreira (2014, p. 185) a correlação entre administração de empresas e administração pública é um desafio:

“observa-se a existência de uma relação cíclica entre eles. Por exemplo, a falta de material didático específico para os cursos de

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

administração pública pode ser decorrente da ausência de professores com formação específica na área. Na falta dessa formação, os docentes procuram adaptar o material dos cursos de administração de empresas e assim ocorre o mimetismo. Com este, o perfil de formação desejado do administrador público fica comprometido. Portanto, entende-se que considerar as especificidades da área é primordial para construir uma identidade para o curso.”

Valadão Júnior *et al.* (2017) avaliaram o nível de coerência dos projetos pedagógicos e ementas das disciplinas dos cursos de graduação em Administração Pública com nota cinco no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em relação à formação de competências necessárias para o bom desempenho na prática profissional. Os resultados apontaram fragilidades que devem ser consideradas pela academia como, por exemplo, o menor domínio para a “competência política”, “cidadania e democracia”, “visão estratégica” e “sustentabilidade” que são competências fundamentais para o contexto público. Por outro lado, competências como “ética”, “responsabilidade”, “ouvir”, “comprometimento” foram destaque na prática.

No Brasil, importa lembrar a criação em 2009 do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP, que compreende a oferta gratuita em âmbito nacional de curso de Bacharelado em Administração Pública e três cursos de Especialização: em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde (DEMARCO, 2015).

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC do Bacharelado em Administração Pública, o objetivo geral é formar profissionais com amplo conhecimento para atuarem nas três esferas públicas, administrando com competência organizações governamentais e não governamentais com vistas ao desenvolvimento da sociedade e do país (SEAD, 2013).

Para se ter uma dimensão do alcance da proposta do PNAP, Demarco (2015) destaca o caso específico da Escola de Administração-UFRGS em que 204 municípios dos 497 existentes do estado do Rio Grande do Sul são atingidos pelo programa, ou seja, gerando oportunidades de qualificação dos gestores públicos municipais, muitos distantes dos grandes centros, de modo gratuito e com qualidade superior aos cursos ofertados pelo mercado.

Dentre as aptidões do egresso em Administração pública, por exemplo, estão:

II. compreender de forma sistêmica o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e assim tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil; (SEAD, 2013, p.21).

Neste sentido, para avaliação da efetividade dos cursos promovidos pelo PNAP, Demarco (2015) propõe que pesquisas com os egressos para avaliação dos possíveis impactos na atuação profissional, como por exemplo, na melhoria da produtividade do setor, mudança de patamar da atividade, entre outras.

Avaliando os fatores que levaram os egressos a cursarem o Curso de Administração ofertado pela Universidade Aberta Brasil – UAB, Ferrugini e Castro (2015) apontaram como principais a flexibilidade da educação à distância e a gratuidade do curso. E que os benefícios sociais pela formação superam os benefícios econômicos. Contudo, dificuldades foram apontadas como a falta de tempo para realização das atividades e dificuldade na aprendizagem isolada.

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

Por outro lado, do ponto de vista pedagógico Demarco (2015) aponta em relação aos Cursos a baixa aprovação nos cursos como obstáculo a ser enfrentado, apesar de a literatura sobre a evasão na modalidade EAD apontar as peculiaridades do processo de ensino-aprendizagem na mesma.

Rodrigues (2016) analisando especificamente as especializações do PNAP, identificou na opinião dos egressos como necessidades de melhoria para novas turmas: i) aumento da frequência de recursos de interação como chats, videoconferência e encontros presenciais; ii) maior acompanhamento por parte da coordenação do curso durante a elaboração do TCC; iii) realização de visitas técnicas e trabalho em grupo em cursos EAD. Sugerem, ainda, estimular a interação virtual professor-aluno, aluno-aluno e demais atores na condução dos fóruns de discussão.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter exploratório e descritivo considerando o propósito de apresentar características específicas do perfil dos formandos em Administração Pública.

Para construção do referencial teórico o estudo se debruçou em artigos que abordam a questão do perfil, formação, papel social do gestor público frente aos desafios impostos ao efetivo desempenho de suas funções, o que caracteriza também a pesquisa bibliográfica.

A abordagem pode ser definida como quali-quantitativa, primeiro por analisar qualitativamente as informações prestadas pelos formandos e segundo por demonstrar as informações se utilizando de tabelas com dados numéricos, percentuais, etc.

O universo da pesquisa é formado por formandos do Curso de Bacharelado em Administração Pública aptos à colação de grau no Semestre 2017.2. A amostra é composta por 35 (trinta e cinco) formandos do total de 38 (trinta e oito) aptos à colar grau distribuídos em seis polos de educação a distância em seis cidades, duas no estado da Bahia e quatro no estado de Pernambuco. Os alunos correspondem à primeira turma de formandos de um curso que obteve nota máxima em sua primeira avaliação pelo MEC.

O Bacharelado em Administração Pública da IFES analisada tem como público-alvo o egresso do Ensino Médio que residam nas regiões cobertas pelos Polos de Apoio Presencial. Contudo, na impossibilidade do preenchimento total das vagas disponibilizadas, estas poderiam ser preenchidas pela comunidade interessada.

Como técnicas de pesquisas foram realizadas análises de dados dos cadastros dos alunos e aplicação de questionário *online* do *google@docs* no mês de Abril de 2018, época em que ocorriam os preparativos para a colação de grau dos formandos. Os dados levantados foram tabulados em planilha do Excel e serão apresentados na sequência com a devida análise dos dados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

A Tabela 01 apresenta o indicativo de Gênero dos respondentes.

Tabela 01: Gênero

	Masculino	Feminino	Total
Frequência	17	18	35
Percentual	49%	51%	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

Nota-se apesar do equilíbrio nas representações de gênero, que o gênero feminino ultrapassa o masculino em uma representante.

A Tabela 02 apresenta a faixa etária dos formandos. Os números estão distribuídos em diferentes faixas, sendo que o intervalo de até 20 anos não apresenta nenhum representante.

Tabela 02: Faixa etária

Anos	Frequência	Percentual
Até 20	0	0%
21 a 30	3	9%
31 a 40	20	57%
41 a 50	11	31%
Acima de 51	1	3%
Total	35	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Como se observa, o destaque nos números da Tabela 02 é que 91% dos formandos têm idade superior aos 31 anos.

A Tabela 03 contempla a grau de instrução dos formandos. Tendo em vista o momento do envio do questionário notou-se um problema nas informações reportadas, vez que nenhum respondente indicou como nível de instrução o ensino médio, ou seja, antes de colar grau, os formandos indicaram a graduação como grau de instrução. Neste caso, se percebe uma falha na aplicação do questionamento.

Tabela 03: Grau de Instrução

	Ensino Médio	Graduação	Especialista	Mestrado	Doutorado	Outros	Total
Frequência	0	31	3	0	1	0	35
%	0%	88%	9%	0%	3%	0%	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Apesar de a maioria informar a graduação como grau de instrução, merece destaque os 12% já com formação avançada, ou seja, formandos com Especialização, um dos com Doutorado, inclusive. Ressalta-se que não foram avaliadas aqui as cartas de intenção dos alunos, o que talvez pudesse demonstrar a motivação desses formandos pelo curso.

A Tabela 04 demonstra a ocupação dos formandos. Outro perfil desejado para o PNAP é a formação e qualificação de gestores públicos municipais.

Tabela 04: Ocupação

Ocupação	Frequência	Percentual
Servidor Público (a)	19	54%
Empregado Setor Privado	11	32%
Empresário (a)	0	0%
Autônomo (a)	0	0%
Não trabalha	5	14%
Total	35	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Observou-se nos dados apresentados a maior parcela representada por servidores públicos. Entretanto, na avaliação qualitativa dos cadastros dos alunos, foi possível perceber a

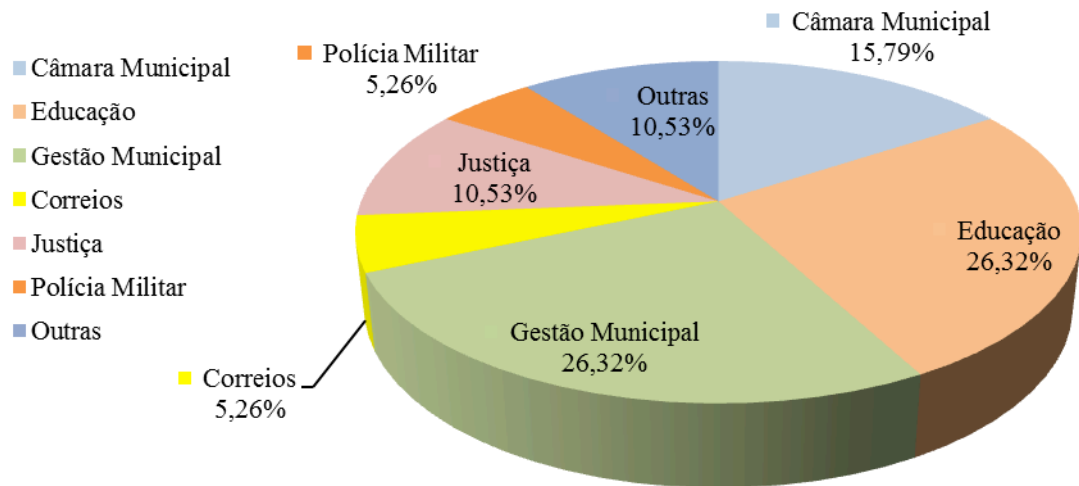
Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

além da presença de servidores da gestão pública municipal, servidores da Educação, Tribunal de Justiça, Correios, Polícia, entre outras.

Valadão Júnior *et al.* (2017) também observaram a presença de formações diversas quando avaliaram competências dos gestores públicos.

Desse modo, optou-se por apresentar O Gráfico 1 dos respondentes por área de atuação no serviço público.

Figura 1: Gráfico das áreas de atuação dos servidores públicos



Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Servidores da Gestão Municipal, Educação e Câmara Municipal estão representados em maior número entre os que declararam servidores públicos.

Por fim, a Tabela 05 apresenta os formandos distribuídos por Polo de Ensino. O curso é ofertado por uma Instituição Federal de Ensino Superior – IFES multicampi presente nos estados de Pernambuco, Bahia e Piauí.

Tabela 05: Polo de Ensino

Polo	Frequência	Percentual
Capim Grosso/BA	6	17%
Juazeiro/BA	10	28%
Ouricuri/PE	3	9%
Petrolina/PE	8	23%
Salgueiro/PE	7	20%
Trindade/PE	1	3%
Total	35	100%

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Como se observa, do total de 35 formandos, quase a metade estão entre os Polos de Juazeiro-BA(29%) e Petrolina-PE (23%). Ambas correspondem as maiores cidades em termos populacionais entre todos os Polos de Ensino. Importante destacar que todas as cidades juntas compreendem uma população estimada de mais de 750.000 mil habitantes (IBGE, 2019), o

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

que demonstra o caráter democrático de acesso à formação do Programa Nacional de Formação em Administração Pública.

O estudo de Griebeler, Bones e Pizzolotto (2015) buscando identificar o perfil profissional dos egressos de um curso de Administração (2009-2014) concluiu o seguinte: i) faixa etária concentrada entre os 25 e 29 anos; ii) maioria do gênero masculino (60%); iii) função desempenhada concentrada na Administração Geral; iv) necessidade em conhecer outros idiomas, alta concorrência na área e dificuldade em aplicar os conhecimentos são questões preocupantes para os egressos.

No presente estudo nota-se algumas diferenças, pois segundo o perfil identificado, a idade é mais avançada, o gênero feminino supera o masculino, embora haja um equilíbrio, muitos já tem uma formação anterior, inclusive, aluno com Doutorado em Administração. O estudo de Valadão *et al.* (2017) também observou a presença de formações diversas da Administração.

Alertamos que os dados do perfil da análise compreendem aos primeiros formandos do Bacharelado, ou seja, os alunos bloqueados do curso. Dessa forma, com a sequência das formaturas dos demais alunos, por exemplo, os que não estavam aptos para colar grau neste primeiro momento, os dados do perfil poderão sofrer alterações.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa investigou características do perfil de 35 formandos do curso de Bacharelado em Administração Pública, ofertado através do Programa Nacional em Formação para Administração Pública - PNAP.

Os resultados demonstraram que apesar do equilíbrio o gênero feminino supera o masculino em uma representante, a idade da maioria dos formandos é superior aos 31 anos, ou seja, idade avançada, considerando que o perfil desejado para o curso seja de egressos do ensino médio. A maior parte atua no setor público, inclusive em áreas diversas como educação, justiça, correios, polícia, etc. Mas também há a presença de alunos que atuam no setor privado, alguns estão desempregados. Um dado que chama a atenção dentre os formandos é a presença de alunos como especialização, um deles, inclusive, possui Doutorado.

Apesar de o perfil desejado para ingresso no curso seja de egressos do ensino médio e servidores públicos municipais, a possibilidade de ingresso da comunidade em geral quando do não preenchimento do total de vagas, demonstrou pelo perfil dos primeiros formandos no curso a participação de um público diferenciado, ou seja, experientes, capacitados, idade avançada e atuante em diversas áreas, o que talvez seja um reflexo do controle social, interesse da sociedade em conhecer sobre a gestão pública. Mas trata-se de uma suposição e que deverá ser investigada.

Desse modo, recomendamos para pesquisas futuras avaliar o perfil de formandos do Bacharelado em outras localidades para análise comparativa e buscar identificar quais motivações para o ingresso de alunos com formação avançada, diferente do perfil inicial recomendado para o curso.

REFERÊNCIAS

- ALBARELLO, C. B. O PAPEL DO ADMINISTRADOR NA GESTÃO PÚBLICA. **R. Administração**, v. 5, n. 9, p. 49-71, dez. 2006. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/878>. Acesso em: 18 dez. 2019.
- AIRES, R. F. F.; et al. Escolas de Governo: o panorama brasileiro. **Rev. Adm. Pública**, vol.48 n.4, Rio de Janeiro, July/Aug. 2014. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122014000400010. Acesso em: 25 fev. 2020.
- DEMARCO, D. J. A FORMAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS NO BRASIL: UM BALANÇO DAS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PNAP). In: VIII Congresso CONSAD de Gestão Pública. **Anais...** Brasília/DF – Centro de Convenções Ulysses Guimarães, 26, 27 e 28 de maio de 2015.
- DANI, A. C.; et al. Efeito da Qualidade da Governança Pública sobre o Sentimento de Confiança da População nas Instituições Governamentais: Uma Análise para Países Latino-Americanos. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 10, n. 4, p. 228-238, 2018. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/51391>. Acesso em: 19 jan. 2020.
- DROR, Y. O administrador público tipo delta para o século 21. **RSP - Revista do Serviço Público**, Ano 48, Número 2, Mai-Ago 1997. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/381/387>. Acesso em: 05 mai. 2018.
- FERRUGINI, L.; CASTRO, C. C. Repercussões socioeconômicas do curso piloto de administração da UAB na visão de egressos e coordenadores. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 993-1008, out./dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n4/1517-9702-ep-s1517-9702201506132787.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2020.
- FREITAS FILHO, F. PERFIL DO ADMINISTRADOR PÚBLICO, NO BRASIL. **R. Serv. Publ.** Brasília, 117 (1): 77-84, jun./set. 1989. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/902/675>. Acesso em: 18 dez. 2019
- GRIEBELER, M. C. D.; BONES, T.; PIZZOLLOTO, M. F. O PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO (2009-2014) DA UNIJIÚ – CÂMPUS TRÊS PASSOS. In XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU. **Anais...** Mar del Plata – Argentina, 2, 3 e 4 de dezembro de 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/136154/102_00055.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 18 dez. 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados. **Consulta População Estimada (2019)**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?view=municipio>. Acesso em: 29 fev. 2020.

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

- LOURENÇO, C. D. S.; MAGALHÃES, T. F.; FERREIRA, P. A. Formação em Administração Pública no Brasil: desafios, perfil de formação e especificidades da área. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 6, n. 4, p. 177-186, 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32605>. Acesso em: 18 jan. 2020.
- MATIAS-PEREIRA, J. Democracia, transparência e corrupção no Brasil. **GIGAPP Estudos Working Papers** ISSN 2174-9515. Año (2018), Núm.92, págs. 263-289. Disponível: <https://docplayer.com.br/105552993-Democracia-transparencia-e-corrupcao-no-brasil-matias-pereira-jose-resumo-palavras-chave-universidade-de-brasilia.html>. Acesso em: 18 fev. 2020.
- NICOLINI, A. M.; FISCHER, T. M. D. Trajetória e tendências do ensino de administração pública no Brasil: a hora e a vez do dirigente público. In XXXI Encontro da ANPAD. **Anais... Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, Rio de Janeiro, RJ, 22 a 26 de setembro de 2007. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/33/EPQ-A2649.pdf. Acesso em: 02 mar. 2020.
- OSZLAK, O. AS DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES PÚBLICOS FRENTE AO NOVO PERFIL DO ESTADO. RSP Ensaio. Tradução: Marcelo Brito, **R. Serv. Públ.** Brasília, 119 (1): 45-67, jan./abr. 1995. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/727>. Acesso em: 02 jun. 2018.
- RANZINI, M. S.; BRYAN, N. A. P. Capacitação e formação para o setor público e os modelos de escola de governo no Brasil. **Rev. Serv. Público**. Brasília 68 (2) 417-438 abr/jun 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21874/rsp.v68i2.1004>. Acesso em: 03 jan. 2020.
- RODRIGUES, L. C. **Perspectivas da Avaliação de Cursos a Partir de Seus Egressos: Análise das Especializações do PNAP/UNIVASF**. 174 f. 2016. Dissertação (Mestrado) – Núcleo de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/20019>. Acesso em: 04 mar. 2020.
- SEAD – Secretaria de Educação a Distância. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração Pública modalidade à distância – PPC** da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Petrolina, 2013. Disponível em: http://www.sead.univasf.edu.br/administrador/arquivos/BACHARELADO%20EM%20ADM%20PUBLICA_PCC.pdf. Acesso em: 21 mai. 2018.
- SILVA, M. V. D. C.; et al. Crise de Confiança nas Instituições Públicas de Controle Social (IPCS) no Brasil: Principais Motivações. In VI Encontro Brasileiro de Administração Pública. **Anais... EBAP**, Salvador/BA, Brasil, 6 a 7 de junho de 2019. Disponível em: <http://ebap.online/ebap/index.php/ebap/viebap/paper/view/327>. Acesso em: 02 mar. 2020.
- SOARES, V. B.; OHAYON, P.; ROSENBERG, G. O PERFIL E A FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE CURRICULAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO BRASIL. **RAEP Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 65-92, Jan/Fev/Mar 2011. Disponível: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/173>. Acesso em: 17 dez. 2019.

Quem Quer Ser Gestor Público?: Características Do Perfil Dos Formandos Em Um Curso De Bacharelado Em Administração Pública

VALADÃO JÚNIOR, V. M.; et al. FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO GESTOR PÚBLICO. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)** – ISSN 2177-4153 – Vol. 15 n.1 – Janeiro/Março 2017. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/4310>. Acesso em 18 jan. 2020.